

POLÍTICA LINGÜÍSTICA
LÍNGUAS DE CONTATO E EM CONTATO: PORTUGUÊS E
ESPAÑHOL COMO LÍNGUAS OFICIAIS NO MERCOSUL E INGLÊS
COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E DE TRABALHO.

Alunos: Marilucia Marques do Espírito Santo e Ana Maria Alves Baião
Orientadora: Mônica Maria Guimarães Savedra

Introdução

No único país da América Latina em que predomina o português coexistem 180 línguas indígenas, além de cerca de outras 30 línguas de imigrantes da Europa, Ásia, Oriente Médio e até de outros países do continente americano. Os dados, do censo demográfico de 2000, mostram que somos uma nação 'plurilíngüe'. Mesmo o Brasil sendo um país tão rico lingüisticamente há poucas leis na área de política lingüística. O objetivo do projeto é buscar subsídios para a formulação e a implementação de uma política lingüística no país que contemple o grande número de línguas e idiomas de fronteira que coexistem em todo o território nacional. As línguas alóctones, autóctones e as línguas de fronteira fazem parte da vida de muitos brasileiros hoje em dia. A pesquisa tem como objetivo analisar essas comunidades e os falantes do português e desses outros tipos de línguas

Fase Anterior do Projeto

Pesquisa sobre leis lingüísticas dos países membros e dos países associados

Elaboração de quadro explicativo

Trabalho de campo nas colônias japonesas da cidade de Manaus.

Visita ao Museu da Língua Portuguesa na cidade de São Paulo (SP).

Auxílio na organização da Jornada sobre Plurilingüismo e Política de Línguas que ocorreu em maio na PUC_Rio, com a presença do Professor Louis Jean Calvet,

Fase Atual do Projeto

Pesquisa bibliográfica selecionada para o projeto inicial, com ênfase na fase atual: Plurilingüismo nos países do Mercosul.

Atuar na equipe de pesquisa do Projeto aprovado pela CAPES/DAAD - PROBRAL, desenvolvendo a pesquisa específica sobre Línguas de contato e em Contato: Português e Espanhol como línguas oficiais no Mercosul e inglês como língua estrangeira e de trabalho. No âmbito do grupo, ficarei responsável pelos países membros Argentina, Brasil e Uruguai e pelo Peru, país associado.

Auxiliar na organização da visita do professor Ulrich Ammon da Alemanha que ocorrerá em julho e agosto de 2006 pelo PROBRAL

Objetivos

Estudar o contato lingüístico dos imigrantes japoneses em Manaus e o português, o espanhol e o inglês no Mercosul. Pesquisar também sobre política lingüística nos países membros e associados do Mercosul.

Metodologia

Esta pesquisa vem sendo desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa. Como instrumento, utilizamos na um questionário na primeira fase. Atualmente, estamos ampliando o questionário para entrevista, a fim de dar maior oportunidade para o relato das histórias de vida. As entrevistas em sua maioria foram feitas na Associação nipônica brasileira e também na colônia Bela Vista, localizada ao redor da cidade de Manaus. Os questionários foram preenchidos após as entrevistas. No entanto, algumas questões não ficaram claras, o que necessitou sucessivos retornos a Associação Nipônica e a colônia. Com dados do questionário levantamos nome, idade, língua, etc. As entrevistas e o questionário foram respondidos pelos primeiros japoneses em solo amazônico, por seus filhos, caracterizados Nisseis e por seus netos, os Sansseis. Na segunda fase do projeto estamos realizando pesquisas e trabalhos de campo nas regiões que apresenta situação de línguas de contato e em contato.

Bibliografia:

- CALVET, Loius-Jean. *Sociolingüística – uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola editorial, 2002.
- Jaccoud, Raphael Luiz Siqueira. **Os colonos**. Editora Múltipla Cultura.
- Gomes, Ângela de Castro (org). **História de Imigrantes e de imigração no Rio de Janeiro**.
- Jhony Arai. **Viajantes do Sol Nascente Histórias dos Imigrantes Japoneses**. Editora: Garconi